

REGENERACAO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
Paralages—n. 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canhas-Vitória—n. 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Aracaju—n. 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Cambarim, Tipuas e Iapocory. O de Lages—para S. José, Santa Terezinha, Angelina, S. Joaquim da Costa, Serra Coritibana e Campos Novos. O de São Luís—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeira. O de Laguna—para S. José, Paitoço, Garopaba, Encosta, Merim, Imbituba, Azambuja, Tabarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruí.

SECCAO POLITICA

O Directorio do partido liberal apresenta aos suffragios dos Srs. eleitores desta capital, para vereadores em 2º escrutínio, os seguintes nomes:

ELYSEU GUILHERME DA SILVA
JOÃO VICENTE DUARTE SILVA
FRANCISCO FIRMO D'OLIVEIRA
ANTONIO CARLOS FERREIRA.

E pede encarecidamente a seus co-religionarios o seu concurso e união na dita eleição, que se efectuará no dia 4 do corrente.

SECCAO GERAL

THEATRO

Subiu á cena, no sabbado, no teatro Santa Izabel pela companhia do Sr. Moniz, o drama de Paulo Feval, intitulado a «Mullher Diabo».

Esta peça a uns agradou a outros não, por ser da escola antiga porém, o seu desempenho foi optimo, colhendo Apollonia e os demais artistas os mais estrepitosos aplausos.

Ante-hontem realizou-se o espectáculo de despedida da companhia representando-se o magnifico e delicado drama, acompanhado á cena pelo Sr. Moniz, e baseado na primorosa novella de Bernarein de Saintpierre, intitulado *Paulo e Virgin'a*.

Apezar do entretanto, de não ser o enredo da peça igual ao da novella, aliás mui triste e pungente, o Sr. Moniz organizou-o de tal forma que muito satisfez e

satisfará a qualquer platéa, pois além de tudo isso, tem ainda o drama alguma cousa de realismo.

Apollonia no papel de Virgínia, e Motta no de Paulo, esforçaram-se o mais possível no seu desempenho, tendo por isso arreandado da platéa os mais ardentes bravos e ruidosas palmas.

Moniz, Pôrto e Maggioli portaram-se como bons artistas que são, assim como Elisa e Lívia revelaram mais uma vez o seu talento artístico.

Todos foram entusiasticamente aplaudidos e chamados diversas vezes á cena.

Pela distinta classe caixearial, no intervallo do 3º para o 4º acto do drama, foi dirigida uma excedida manifestação a actriz Apollonia, pelo seu genio artístico, o que ella agradeceu do íntimo de seu coração.

Eis a manifestação:

ACTRIZ

Si não erramos pensando que nas entusiasticas homenagens ao genio, o direito de aplauso é um direito conmum, deveis aceitar esta manifestação tanto despretenciosa e modesta quanto digna e consciente, com que vimos saudar a pujança do vosso genio artístico.

Não é um povo que se levanta para confeccionar ou mesmo refendar o diploma da immortalidade do vosso nome, porquanto no palco brasileiro a consciencia nacional já vos apoteosou, mas uma classe que, cerrando olhos á sua propria fraqueza, rompe com as teimosias do preconceito e apresenta-se rendendo preito e homenagens aos vossos feitos maravilhosamente sublimes.

Primeira individualidade feminil do nosso theatro, por isso que cingem-vos á fronte numerosas cores de louros, alcançadas pelos esforços de masculo talento nos certameis da Arte, é certo que na historia do vosso brillante tirocinio artístico pouco deve influenciar esta manifestação sincera por excellencia, mas traduzindo ella, como traduz, uma expontaneidade de consciencia compete-lhe lugar entre os numerosos titulos de gloria que possuis.

Artista de concepcion verdadeiramente genial, como o revelasteis ainda uma vez, interpretando essa Margarida creada pela inimicencia litteraria de Rangel de Lima, estamos inclinados a crer que para demonstrar-se o que incontestavelmente sois e o que incontestavelmente mereceis, basta recordar o sublime das vossas conquistas e dizer com um

illustrado publicista nosso conterraneo:

O genio é Deus, antecede o futuro.
Ama Jériz Brazileiro, Apollonia Pinto
Desterro, 1º de Agosto de 1886.

Rodolpho Oliveira—Ernesto Viegas—Lydio Barbosa—José C. da Silva—Egydio Noceci—Eduardo Freyseleben—Francisco Freyseleben—Antonio Freyseleben—Anacleto D. Silva—Roberto Cathcart—Antonio Telles—Henrique de Abreu—Brasinha Filho—Aristoteles Caldeira—Domingos Garcia Netto—João M. da Rosa—Francisco Avila Junior—Augusto Becker—Pedro da Silva—Lauro Linhares—José Woff—José Bueno Villela—José P. Duarte Silva—Antonio Cunha—João Alvim—Francisco Cunha—João de Salles Ferreira—José Bouzon—Eduardo Bouzon—Trajano Cardozo—Olavo Schmidt—Dorval Telles—José Christovão de Oliveira, Norberto Nunes—Durval Fernandes—João M. Saldanha—José N. da Motta—João Coelho da Silva—Damasceno Barbosa—Luiz Carvalho—Christovão Oliveira—Virgilio Varzea—Eduardo Moellman—João Baptista de Oliveira—Tarquinio Medeiros—Frederico Busch—João Menionça—Paulo Grizard—Alfredo Goeldner—Henrique Tavares—Gustavo Linck—Francisco de P. Arantes—Alfredo V. da Silva—José Luis Pereira—Antonio Braga—Pedro Haberbeck—Manoel de Mello Netto—Constancio Alves—Ezebio de Medeiros—José Francisco Pereira—Alfredo Juvenal da Silva—Justino Soares—Autonio de Faria—Urbano Villela—Americo de Aguiar.

Pela nossa parte louvamos muito a bonita accão dessa distincta classe, que sempre tem sabido corresponder a delicadeza dos artistas que lhe dedicam spectaculos.

Agradecendo as horas que nos fez passar de indissivel prazer, desejamos que fagueiros ventos a conduzão ao porto de seu destino.

A manhã é esperado da Corte o paquete *Rio Parana*.

Entraram hontem do Sul os paquetes *Rio Jaguara* e *Channing*. Recebemos folhas até 20, as noticias pouco adiantão.

Mala do Sul

A «Reforma» publicou no dia 27 o seguinte telegramma que na vespera, recebera do digno representante do 6º circulo da pro-

vincia do Rio Grande do Sul na camara temporaria, Dr. Joaquim Pedro Soares:

«Defendi inspecto da thesouraria em relação ao facto do roubo feito nessa repartição. Interrompido pela hora. Amanhã fallarei sobre os 15 contos, verberando Navarro por dizer estar eu expulso do partido.»

No dia seguinte (28) escreveu mais a mesma folha:

Ao telegramma de ante-hontem do digno representante do 6º distrito, dr. Joaquim Pedro Soares, respondeu o Directorio desta capital applaudindo a attitudem assumida por aquele correligionario e manifestando a confiança que nelle deposita o partido.

Hontem S.Ex. fallou de novo na Camara dos Deputados.

Esmagou, com energia, a intriga urdida pelos Srs. Navarro e Lucena, provando que tem a confiança do partido.

Além disso, o nosso illustre correligionario tratou com vehe-mência do escandaloso furto de 15 contos de reis, provando a illegalidade do facto e verberando vigorosamente o assalto feito aos cofres provincias.

Mostrou que não pôde o actual vice-presidente da provicia continuar a ocupar a cadeira que tanto tem aviltado.

O illustre deputado liberal soube cumprir o seu dever.»

Crise ministerial

Sob a epigraphe—*Rumores Políticos*—diz o «Correio de Portugal», folha que se publica em Montevideó, em um de seus ultimos numeros:

«De uma carta recebida do Rio de Janeiro extrahimos os seguintes:—«Consta nos circulos politicos bem informados que ha crise ministerial. Parece que entre S. M. o Imperador e S. Ex. o Sr. Barão de Cotegipe ha o quer que seja, pois o actual presidente do conselho não vai a S. Christovam ha mais de um mez pretestando estar doente.

«Parece que o nadre chefe do partido conservador do norte do Imperio, pedirá demissão.»

Diz um collega que o representante do Brasil está em constante correspondencia com o Sr. Barão de Cotegipe, sobre os as-

sumptos dos periodistas presos em Montevideó.

A cámara dos deputados resolvem fazer o quanto lhe for possível para a realização da grande estrada de ferro através das três Américas iniciada pelo Governo dos Estados Unidos.

« La Nación » de Buenos-Ayres inseriu um apêndice do Sr. Duran Chabrier, referente aos artigos que sobre o corpo diplomático publicou « El Diario ».

O sr. Chabrier defende o sr. Duque de Liegnano. O mesmo jovem procurou na redação de « El Diario », o autor deses artigos, porém alli teve por única resposta que enviasse seus padrinhos, porque por detrás de cada artigo havia um homem para responder.

O Sr. Chabrier ainda não mandou seus padrinhos.

« El Diario » publicou outro artigo furibundo a respeito do corpo diplomático estrangeiro em Montevideó.

« El Diario », de Buenos-Ayres, mandou um telegramma sancionando os jornalistas presos em Montevideó.

O mesmo jornal publicou um forte artigo no qual se diz que o corpo diplomático de Buenos-Ayres não faz caso dos telegrammas que chegam alli por condução de Galletti. A opinião geral alli é contra a prisão dos jornalistas.

SARAH BERNHARDT

Esta portentosa actriz foi partilhada em Buenos-Ayres, na sua estreia, quando representava o 3º acto da *Fedora*.

A desfeita, porém, foi largamente reparada no 4º acto, em que a grande herdeira das glórias de Rachel trabalhou adianteavelmente, arrancando geraes e delirantes aplausos.

Diz o jornal d'onde extraímos esta notícia que o público, a princípio, julgara estar vendo uma Sarah Bernhardt... aocrypha.

Já é... sagacidade !

Santa Catharina

ELEIÇÃO SENATORIAL

Ao Sr. Dr. Taunay

I

Não estranho de modo algum que o Sr. Dr. Taunay teubá vindo, afinal, à imprensa para defender, antes de tudo, o seu dedicado amigo o Sr. Manoel Moreira da Silva, que ainda é delegado de polícia do Desterro. A gratidão é o mais nobre sentimento do coração humano, principalmente quando se dirige a um amigo em desgraça.

Mas infelizmente, para o Sr. Manoel Moreira, a defesa do seu illustre amigo é de todo imprudente !

O facto imputado áquelle senhor não é de simples convivência em contrabando e sim de estelionato ou fur-

to; e o Sr. Dr. Taunay não pode dizer que de tal imputação saiba o seu amigo livre de toda a pecha, quando, em verdade, elle ainda de *nenhum modo* sahio della, desde que o respectivo inquérito não teve andamento algum, que foi apenas arquivado, que o crime não está prescrito, que um promotor menor complacente pôde reviver o processo, e que seu amigo em todo o decorso do mesmo inquérito nem compareceu perante o chefe de polícia, *nem pôde ser por elle encontrado*, para explicar como é que as 88 sacas de assear de Faustino Armando estavam *ocultas* no seu armazém, entre panos, esteiras e sacas de farinha. Asseveramo, contra o que pretende o Sr. Dr. Taunay, que esse armazém não estava alugado a outrem.

No mesmo artigo aque respondido fala o Sr. Dr. Taunay não sei em que ambigüezas minhas, e entre estas indica a de visar eu no primeiro lugar na lista senatorial ! Declaro que nunca activei, e nem podia te-la, entregues as eleições da Santa Catharina à sanha e desplante dos Srs. Rocha, Moreira e outros amigos dedicadíssimos, cada qual mais, de S. Ex. Frôa, porém, desta hypothese, seria talvez menos extraordinário que pretendesse eu a quello primeiro lugar em tal lista, do que S. Ex. mesmo ao ultimo. Não quer discutir os seus títulos; julgue-nos nesse ponto o público imparcial e senzato. Dizei apenas que S. Ex. não é o mais competente para averbar-me assim de nullo na política de minha província, depois que com tanta franqueza declarou em plena sessão da camara de 30 de Janeiro do 1882, que devia à minha desistência de então a sua entrada nella.

Ambições minhas, Sr. Dr. Dr. Taunay ! quaes tem sido ou são elas ? onde as encontra na minha longa vida pública ? E já que S. Ex. atira tão amargas ironias à minha imensa modestia, permitta que desta vez ao menos, ponha um pouco à parte esta grande virtude, que levada ao excesso se converte em orgulho, para dizer-lhe que sou tão desrido de ambicões, que em vez de inculcar-me de qualquer modo para elles, teubo muitas vezes recusado honras e posições capazes, senão de saciar, ao menos de aplacar em grande parte os ardores de sua特征a sofriguidão; em outro artigo lhe citarei algumas dellas.

Esqueço-me, diz S. Ex., que muitas vezes fui radicalmente repudiado pelos meus próprios co-religionários ! Engano de S. Ex., nunca me apresentei candidato, fui sempre apresentado; nunca fui repudiado, ao contrario, por tres vezes, por motivos que em nada me desabonão nem aos meus amigos, recusei a candidatura: a 1º em 1881, por essa desistência a que S. Ex. deu a sua eleição de então, desistência mal interpretada por S. Ex. e por outros malignos, contra o meu illustre amigo e distinto chefe liberal catarinense Dr. Olympio Pitanga, a cujo carácter e méritos faço mais franca e plena justiça, e nos termos mais honrosos, em toda a integra da mesma desistência; sendo que ainda a chegar, depois della, no Desterro, fui sistintamente instado pelo directorio do partido, e pelo próprio Dr. Pitanga, para retira-la; 2º em 1884, naquella mesma eleição, em que S. Ex. foi derrotado pelo Dr. Schutel, candidato liberal, aliás, aceito nas vespertas da votação ! e 3º finalmente, na de 1885, na qual em meu lugar foi apresentado o Sr. conselheiro Maciel, e em que S. Ex. sahio triunfante, graças já ao seu dedicado amigo o Sr. Dr. Rocha.

Accusa-se S. Ex. de intransigente, de partidário energumeno: diz que sou capaz de causas do arco da velha quanto apanho uma parcela de poder nas

usas, e que o diga a minha ultima presidencia do Pará.

Mas o que esta minha presidencia dirá é que na questão de maior empenho político que tive de resolver, a do reconhecimento da assembleia provincial ali fracionada em duas, e adiada ha dous annos, a minha decisão foi a favor dos conservadores contra liberais; e que por isso, e ainda porque não quis nomear para um certo emprego importante a um dos chefes liberais, os meus proprios co-religionarios comigo comprão. Dirá mas que durante dez meses o meio de administrar, cercado de conservadores exaltados e sem reservas em todas as reuniões gerais e provinciais, tendo atravessado una eleição de deputados, uns de sonador, e diversas parciais de camaras, não demitti do emprego retribuido senão um comandante de polícia, em quem não podia confiar, um empregado subalterno do theatro da Paz, óbrio habitual, e removi um promotor do Santarem ! Ao menos não me recordo de outros, e peço a S. Ex. que os aponte.

Provoco ainda S. Ex. a que esmerilho as minhas presidencias do Ceará, Maranhão e de Pernambuco; estive na primeira dous annos e dous meses, na segunda e na terceira anno e meio em cada uma: em todas atravesssei periodos criticos de eleições de deputados, de senadores, de assembleias provinciais e de camaras; pois hem, indique S. Ex. em qualquer delas mais de 4 ou 5 demissões de empregados retribuidos, e eu me confessarei um energumeno capaz de ainda algum dia ser comparado ao seu dedicado amigo o Sr. Dr. Rocha, das 92 demissões, fóra o mais, em nove meses incompletos. Venham os factos, o mais é pura declamação.

Falla S. Ex. de uns planos meus sanguinos, temerosos, de levar tudo a ferro e fogo não sei em que eleição do Tubarão, malogrados por um presidente de então liberal ativo e digno, que bateu-me o pé. Tudo isto é simplesmente ridículo, abaixo de todo o critério, e até do talento de S. Ex., que eu não contesto, embora ás vezes não saiba como qualificá-lo. Ignoro absolutamente tais planos meus, nem mesmo eu me supponha capaz de meter-me em tal camisa de onze varras; não tenho nem tive nunca queda para petroleiro ou nihilista, e em parte nem em tempo algum fui cabo ou capanga de eleições; nem mesmo em minha província, onde apenas e de passagem teubo uma outra vez assistido a eleições, jámas faltou à calma, a razoabilidade de que me prezo, apesar dos aleivos do Sr. Dr. Taunay, nem dei jámás a presidente algum, amigo ou adversário, occasião de bater o pé.

Tudo isso é um puro invento do Sr. Taunay; diga S. Ex., ao menos, em que anno e sob que presidencia tratou eu praticar tais horrores. A um homem nas minhas condições e nas circunstancias em que nos achamos, eu e o Sr. Taunay, não se lança uma tal bomba de dynamite, assim desse modo, sem alguma causa mais positiva que a possa de qualquer modo autorizar. Explique-se, Sr. Taunay, tiremos este facto a limpo.

Quanto á especie de ameaça que faz S. Ex. de estudar de porto a minha presidencia do Pará, declaro-lhe que far-me-ha nissé especial favor, dando-me occasião azada para confundir a meia duzia de especuladores do Belém, de que S. Ex. se terá tornado écho.

JOÃO SILVEIRA DE SOUZA.

(Do J. do C. de 17 de Julho.)

RENDIMENTOS FISCAIS

ALFANDEGA

| | |
|--------------------|-----------------|
| Dia 1 a 30 | Rs. 26.434\$963 |
| Dia 31 | Rs. 112\$200 |
| 26.546\$963 | |

Em igual periodo de 1885 20.516\$068
Foram entregues 14 volumes.

TESOURO PROVINCIAL

5ª Segunda

Mez de Julho:

| |
|-------------|
| 10:232\$019 |
| 606\$903 |
| 10:838\$922 |

O empregado.
P. P. P.

| METEOROLOGIA | | | | | | |
|--------------|-----------|-------------|------|------|--------|-----------------|
| HORAS | BARÔMETRO | THERMÔMETRO | Sec. | Hum. | VENTOS | OBSERVAÇÕES |
| | | | | | | |
| 5 | 762.1 | 15.0 | | 18.3 | 15.3 | S. 2 Céu, chuva |
| 2 | 764.3 | 17.0 | | 17.3 | 14.3 | S. 2 encoberto |

Observações meteorológicas feitas no dia 2 de Agosto, na estação telegraphica do Estácio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

A actriz Elysa de Castro e o actor Antonio Siqueira Porto, penhorados para com o distintivo e ilustrado Dr. Lopes Rodrigues, pela maneira carinhosa, interesse e assiduidade que empregou no tratamento da grave doença de que foi accommendada uma de suas filhas; veem, por este meio, protestar a S.S. o seu indelevel reconhecimento.

De passageu n'esta bella cidade, é possível que o destino não permita que torne a encontrarmos com S.S.; mas, podemos assegurar-lhe que, o nome do Dr. Lopes Rodrigues, será sempre lembrado por nós, como de um anjo salvador, que nos poupou as lagrimas pela perda de nossa extremercida filha que cosa-hoje os salutares benefícios de S.S.

Desterro. 31 de julho de 1886

Elysa de Castro

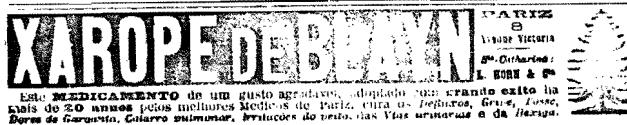
Antonio de Siqueira Porto

LOTERIA DE SANTA CATARINA

PREMIO MAIOR 100:000\$000

CUSTO DO BILHETE INTEIRO 2U000

EXTRACÇÃO, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO



AO CHAPEO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a atenção do respeitável público para a grande redução nos preços de chapéos que este estabelecimento acaba de fazer, tendo, sempre um variadíssimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os meses a última novidade.

Preços essencialmente vantajosos

HENRIQUE D'ABREU



A ESTAÇÃO
JORNAL DE MODAS PARISIENSES
Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tambo natural e grande número de riscos, meogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-los por si; além da parte literaria, noticiosa, recreativa e útil, escrpta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Províncias, um anno

14\$000

As assignaturas começam em qualquer mês, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornais estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

Em casa de todos os Perfumistas e Gabelle treiros
da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pos de Flor e Água especial
PREPARADO COM BISMUTHO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE ELYSEU G. DA SILVA

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulo de tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopatico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões



PEITORAL DE CAMBÁRÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande d'ul por Peitoral Homeopathic de Cambará, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, defluxo, ronquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarras de sangue, catarrho pulmonar, dores o fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laryngo-bronctio-pulmonares, provado os inumeros atestados de pessoas curadas n'aquelle província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — Peitoral de Cambará—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a do Hygiene da corte, e a autorisação do seu consumo por um de

creto do governo imperial, como tam bem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios gerass n'esta província — LUIZ HORN & C.º com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Destero.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

